

OS ASPECTOS PEDAGÓGICOS DO CURSO TÉCNICO EM TRANSPORTE DE CARGAS DO CAMPUS SANTOS DUMONT

Aline Eichala Pereira (1); Franciane Dornelas de Almeida (2) Lisleandra Machado (3); Orientadora Neuzete Pires Ferreira (4)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS –
CAMPUS SANTOS DUMONT alineeichala@gmail.com, frandornelas04@gmail.com,
lisleandra.machado@ifsudestemg.edu.br, neuzete.ferreira@ifsudestemg.edu.br.

Introdução: A maioria dos professores do curso Técnico em Transporte de Cargas (TTC) tem formação na área técnica e não possui formação pedagógica. Os índices de permanência e êxito no curso estavam baixos. As angústias originadas pelos resultados dos alunos eram muitas e isto por si só já justificaria esta pesquisa. A falta de pessoal qualificado para o exercício da função de professor das áreas técnicas dos cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio é uma das grandes dificuldades de nosso país. O documento Instituto Federal – Concepção e Diretrizes assim descreve esta situação: “Na esfera mais palpável, o que se apresenta referendada em lei é a possibilidade de ingressarem para a docência das disciplinas profissionalizantes, oriundos de diferentes formações com pouco conhecimento do trabalho em educação, principalmente, subestimando, de certa forma, o saber pedagógico, intrínseco ao ato educativo.” (Instituto Federal – Concepção e Diretrizes, 2008. p. 30). Esta é a realidade aqui e por isto a necessidade de criar situações em que o professor compreenda que seu papel vai muito além de transmitir informações e esperar que o aluno estude. É preciso fazer aprender e para isto os conhecimentos pedagógicos são fundamentais. Tardif, fala com muita propriedade sobre esta necessidade do professor autoformar-se “... os conhecimentos profissionais são evolutivos e progressivos e necessitam, por conseguinte, de uma formação contínua e continuada. Os profissionais devem, assim, autoformar-se e reciclar-se através de diferentes meios, após seus estudos universitários iniciais. (TARDIF, 2002, P.249). No caso dos professores das disciplinas técnicas, eles praticamente só fazem cursos de atualizações em suas respectivas áreas pois em sua maioria, menosprezam os conhecimentos pedagógicos , considerando que apenas o conhecimento técnico é necessário e suficiente para ser um bom professor, o que os resultados obtidos desmentem. Este grupo de professores do TTC fez o contrário: abraçou o GEP_TTC com dedicação e se empenhou para que sua atuação em sala de aula se tornasse cada vez melhor e os alunos tivessem cada vez mais sucesso, provando que “A escola é, sem dúvida, o espaço de ser e estar professor. É o lócus da ação e da formação do professor, em que



os professores constroem o sentido de sua profissão, para reinventar instrumentos significativos de construção da realidade.” (ABDALLA, 2006, P.67). Como se vê, para Abdalla, as vivências do dia a dia das escolas, contribuem plenamente com a formação docente e a escola é o lugar ideal para a construção da profissão professor. É o que se pretendia com este Grupo de Estudos Pedagógicos do Curso Técnico em Transporte de Cargas e agora espera-se que o mesmo tenha continuidade e os temas pedagógicos passem a ser valorizados por proporcionarem a melhoria do ensino-aprendizagem. Esse trabalho teve por objetivo avaliar os aspectos pedagógicos do Curso Técnico em Transporte de Cargas do IF Sudeste MG Campus Santos Dumont e nortear os trabalhos de um Grupo de Estudos Pedagógicos (GEP-TTC), visando zerar a repetência e diminuir 80% da evasão. **Metodologia:** Para a realização dos objetivos utilizou-se os seguintes procedimentos metodológicos: (a) foram aplicados questionários em todos os alunos indagando sobre aspectos pedagógicos do curso e dos professores. Os alunos não foram identificados, visando garantir a participação anônima e voluntária; (b) foi aplicado questionário a todos os professores do curso indagando suas principais dificuldades no dia a dia da sala de aula e os temas pedagógicos de maior interesse. (c) Tabulação e análise de dados; (c) Pesquisa bibliográfica sobre os temas a serem estudados; (d) Reuniões periódicas do GEP-TTC para estudo e elaboração de projetos / atividades interdisciplinares e (f) Produção de artigos científicos. **Resultados e discussão:** A pesquisa com os alunos serviu para nortear a seleção de temas pedagógicos a serem apresentados aos professores. A pesquisa com os professores foi feita através de um formulário com vários temas pedagógicos para que eles os colocassem em ordem de interesse. Os temas foram: Avaliação da Aprendizagem, Como planejar uma disciplina, Passos para uma boa aula, Trabalho interdisciplinar, Trabalhando com projetos, Visitas técnicas bem aproveitadas, Temas específicos de cada disciplina sendo planejados e executados de maneira interdisciplinar, O transporte de cargas e pessoas em Santos Dumont, Aulas práticas no TTC, Como melhorar a participação e o interesse dos alunos nas aulas, Troca de experiências entre professores, Afetividade e aprendizagem, Dinâmicas de grupo/ jogos, Segurança e Meio ambiente em todas as aulas de todas as disciplinas, Empreendedorismo no Ensino, O uso de material didático, O uso do celular como material didático e Apostila é importante? Como sua disciplina é apresentada aos alunos para estudarem em casa? Os dois temas de maior interesse foram “Trabalho Interdisciplinar” e “Passos para uma boa aula”. Realizou-se primeiramente a pesquisa bibliográfica sobre o primeiro tema de interesse (Trabalho Interdisciplinar) e após a pesquisa o assunto foi estudado com os professores do curso. Após o estudo e a orientação de como elaborar projetos interdisciplinares a orientadora propôs o planejamento de trabalhos interdisciplinares pelo grupo. Os professores foram divididos em grupos, de acordo com a afinidade das disciplinas. Surgiu então dois projetos. O grupo formado pelos professores das disciplinas Língua Portuguesa, Ética, Princípios de Administração, Sistemas de Transportes I e II propuseram o projeto “Direitos e Deveres” visando despertar nos alunos a consciência cidadã. As principais atividades



seriam a elaboração de um jornal, visitas técnicas e diário de bordo. O grupo formado pelos professores das disciplinas Matemática Básica, Matemática Aplicada, Informática I e II e Estatística listaram os seguintes problemas: os alunos apresentam problemas na interpretação e representação de problemas; não conseguem encontrar a relação existente entre os conceitos matemáticos e outras disciplinas do técnico; apresentam dificuldades para compreender e resolver problemas apresentados na disciplina de Introdução à Pesquisa Operacional. Para contribuir com a solução destes problemas elaboraram um projeto interdisciplinar visando atribuir significado a linguagem algébrica empregada em problemas matemáticos trabalhados na disciplina de Introdução à Pesquisa Operacional facilitando seu entendimento e resolução de problemas através de softwares específicos. Na sequência, surgiu no GEP- TTC a reclamação de uma turma do curso que se apresentava apática, desinteressada no curso, muito falante e difícil de se trabalhar. A reclamação era de todos os professores. Assim, na reunião seguinte do GEP – TTC a Pedagoga apresentou a proposta de um trabalho interdisciplinar para reverter este quadro. O “Projeto Aluno em Ação” foi elaborado conjuntamente durante a reunião. A proposta consistia em dividir a turma em grupos que teriam tarefas específicas a serem apresentadas durante o semestre. Cada grupo seria “apadrinhado” por dois professores e todos seriam auxiliados pelas bolsistas do projeto GEP_TTC. Entre as atividades propostas destaca-se a divulgação de eventos da área e de trabalhos marcados pelos professores, a comemoração de aniversariantes do mês, a pesquisa e divulgação de curiosidades e atualizações da profissão e de vagas de estágio e emprego, além do planejamento e realização de um evento com apresentação de todos os grupos e de talentos artísticos da turma. A reclamação em uma reunião do GEP sobre a escrita dos alunos provocou a ação da Orientadora do projeto e Pedagoga do Campus que apresentou a sugestão de uma série de atividades de escrita real, envolvendo várias disciplinas. Surge então o Projeto Situações Reais de Escrita. Por fim, as bolsistas apresentaram para os professores suas considerações sobre a pesquisa de vagas de estágio e emprego e as principais dicas que encontraram para uma boa aula. Destaca-se a atenção com que os professores assistiram a apresentação das bolsistas e a importância que deram aos temas propostos. Apesar do curto período do projeto, este representou uma boa contribuição para a formação pedagógica de todos os envolvidos. Estavam ávidos por aprender. Importante ressaltar que os professores entenderam a importância de se trabalhar com projetos, integrando diversas disciplinas. Criou-se oportunidades de diálogo e integração entre disciplinas e entre as pessoas enquanto se estudava um roteiro para elaboração de projeto interdisciplinar. Um dos objetivos do projeto era zerar a repetência e este não foi alcançado.





Neste resumo, destaca-se o número de alunos reprovados no primeiro período do curso(a reprovação neste período sempre foi alarmante). No primeiro semestre de 2016, dos 54 alunos matriculados, 21 foram reprovados e 13 foram aprovados com dependência em até 03 disciplinas. 15 foram aprovados e os demais evadiram. O GEP-TTC começou no segundo semestre e após os primeiros seis meses de estudo, dos 44 alunos do primeiro período 09 foram reprovados e 06 aprovados com dependência em até 03 disciplinas. 29 alunos foram aprovados direto. Percebe-se no primeiro semestre do Projeto uma significativa melhora nos índices de permanência e êxito, pois muitos alunos evadem após a reprovação. No semestre seguinte houve uma troca de professores e isto interferiu muito no resultado. Dos 58 alunos matriculados, 26 alunos foram reprovados, e 17 aprovados com dependência mas a maioria deles apenas na disciplina do novo professor que talvez tenha focado seu trabalho no ensino e não na aprendizagem. E esta foi uma grande lição para todo o grupo, pois serviu para provar o quanto faz diferença no resultado a postura do professor frente ao aluno e a consciência de seu papel de formador e não mero informador. Melhorando o êxito, automaticamente reduziu-se a evasão. **Conclusões:** O grande resultado que se destaca no projeto foi o efeito no professorado. O grupo se tornou unido, coeso, consciente de sua função, dedicado e fortaleceu os laços de amizade entre seus membros. Amizade esta que extrapola os muros do Campus. Hoje o grupo não responsabiliza somente os alunos pelo fracasso, mas busca soluções e usa criatividade e boa vontade para melhorar o ensino-aprendizagem. Valoriza os temas pedagógicos e teve a oportunidade de vivenciar e aprovar os resultados de um trabalho interdisciplinar. O grupo passou a pensar melhor o curso, propor mudanças, aprimorar o perfil profissional de conclusão. Hoje o professor vê o trabalho de maneira global e não apenas a sua disciplina isolada. E consciente de seu papel ele reconhece, por exemplo, que é impossível estudar o impacto do transporte de Cargas no meio ambiente e tomar as medidas corretivas que se impõem para que não destruamos a nossa Terra, dentro de uma abordagem puramente disciplinar: precisamos focar a questão de maneira interdisciplinar. É preciso abordá-lo de uma forma integrada, que envolva várias disciplinas. Espera-se que se aperfeiçoem cada vez mais nos temas pedagógicos e que os resultados deste aperfeiçoamento apareçam no sucesso dos alunos.

Palavras-Chave: Técnico em Transporte de Cargas; Grupo de Estudos Pedagógicos; Trabalho interdisciplinar

Fomento

| *CNPQ/IF SUDESTE MG*

Referências



ABDALLA, M. de F.B. O Senso Prático de Ser e Estar na Profissão. São Paulo, Cortez. 2006.

TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. São Paulo: Editora Vozes, 2002. BRASIL.

MEC – Ministério da Educação. Concepção e Diretrizes – Instituto Federal /2008. .

